

<p>Brasil, em especial a Resolução CFC 1409/2012 (que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidades de Lucros). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contá-</p>	<p>beis. Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade</p>	<p>das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017.</p> <p>Maion & Oliveira, Auditores Independentes S/S, CRC - 2PA 0262/JT-9 José Aparecido Maion Contador CRC 1-SP-117.681/O-3 Reginaldo Caboatan CRC - 1-SP- 206.149/O</p>
---	---	---

Protocolo: 170398

YAMADA HOLDING ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S/A - CNPJ Nº 12.620.846/0001-03 - NIRE 15300018978 em 03/09/2010 - RELATÓRIO DA DIRETORIA, Senhores acionistas, atendendo as submetemos a apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial correspondente ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2016, permanecendo à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Belém-PA, 18 de Abril de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016					
Especificação	2016		2015		Especificação
	Em R\$		Em R\$		
ATIVO CIRCULANTE					PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.116.543,91	54.074.106,73	4.116.543,91	54.074.106,73	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
OUTROS CREDITOS A RECEBER	4.116.543,91	4.116.543,91	4.116.543,91	4.116.543,91	OUTROS DÉBITOS A PAGAR
Dividendos a Receber de Controlada	4.116.543,91	4.116.543,91	4.116.543,91	4.116.543,91	Dividendos a Pagar a Acionistas
Saldo - 2013	1.615.964,01	1.615.964,01	1.615.964,01	1.615.964,01	Saldo - 2013
Saldo - 2014	2.039.070,00	2.039.070,00	2.039.070,00	2.039.070,00	Saldo - 2014
Saldo - 2015	461.509,90	461.509,90	461.509,90	461.509,90	Saldo - 2015
INVESTIMENTOS	-	49.957.562,82	-	49.957.562,82	PATRIMONIO LÍQUIDO
Participações Societárias - Y Yamada S/A Com e Ind.	16.983.947,00	16.983.947,00	16.983.947,00	16.983.947,00	Capital Social Integralizado
Resultado Acumulado da Equivalência Patrimonial	(16.983.947,00)	32.973.615,82	(16.983.947,00)	32.973.615,82	Reserva de Resultados/Lucros
Resultados Acumulados	51.763.069,60	51.763.069,60	51.763.069,60	51.763.069,60	Resultados Acumulados
(-) Lucros Distribuídos	(18.789.453,78)	(18.789.453,78)	(18.789.453,78)	(18.789.453,78)	(-) Lucros Distribuídos
Resultado do Período	(49.957.562,82)	-	(49.957.562,82)	-	Resultado do Período
TOTAL DO ATIVO	4.116.543,91	54.074.106,73	4.116.543,91	54.074.106,73	TOTAL DO PASSIVO

DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - INDIRETO 31 DE DEZEMBRO DE 2016			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016					
APLICAÇÃO OU ENTRADA DE CAIXA:			2016 em R\$		2015 em R\$		Especificação	
1. DA OPERAÇÃO							2016 em R\$	
Resultado Líquido	(49.957.562,82)	1.641.347,38						
(-) Pagamentos de Lucros e Dividendos	-	(2.588.162,02)						
(=) Fluxo de Caixa Operacional Líquido	(49.957.562,82)	(946.814,64)						
2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO em R\$	
(+) Redução de Investimentos	49.957.562,82	946.814,64						
(-) No Aumento dos Investimentos	-	-						
(=) Disp. Geradas ou Aplicadas em/por Investimentos	49.957.562,82	946.814,64						
3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS							DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO em R\$	
(+) Integralização de Capital	-	-						
(-) Pagamento de Lucros aos acionistas	-	-						
	-	-						
AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	-	-						
a. DISPONIBILIDADES - no início do período	-	-						
b. DISPONIBILIDADES - no final do período	-	-						
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3) = (a-b)	-	(0,00)						

4. A sociedade passou a realizar a equivalência patrimonial no ano calendário de 2012, tendo diante disto, efetivado o ajuste de exercícios anteriores no valor correspondente à equivalência patrimonial apurada em 31/12/2011, referindo-se a totalidade daquele ajuste ao resultado positivo da equivalência apurada.

Fernando Teruo Yamada: Diretor Presidente - Maria Célia Midory Yamada: Diretora Comercial - Ismael Batista da Silva: Contador CRC/PA 6977 CPF: 043.622.762-20.

Protocolo: 170400